

STF decide nesta semana se troca a taxa de correção do FGTS

Trabalhadores podem se beneficiar com o aumento no rendimento do Fundo

Por Renato Ribeiro - repórter da Rádio Nacional - Brasília

Milhares de trabalhadores podem ser beneficiados com o julgamento da revisão do FGTS nesta quinta-feira no Supremo Tribunal Federal.

A Corte vai decidir sobre a troca do índice de correção monetária do fundo de garantia, atualmente a TR, Taxa Referencial, por outros medidores de inflação. Há nove anos o caso está no Supremo.

O Partido Solidariedade entrou com uma ação alegando que a TR, desde 1999, não acompanha a inflação e apresenta defasagem em relação a outros medidores.

Segundo o partido, as perdas acumuladas foram de 48,3%, de 1999 a 2013, com prejuízo aos trabalhadores de cerca de R\$ 27 bilhões, em 2013.

O andamento de processos sobre a correção do FGTS está suspenso em todo o país, desde 2019, após decisão do relator do caso, o ministro Roberto Barroso.

Para o advogado João Badari, a expectativa é de que o Supremo escolha a aplicação de outro índice, como no julgamento dos precatórios.

O Fundo foi criado para proteger o trabalhador demitido sem justa causa, com a abertura de uma conta na Caixa.

Todo mês, os empregadores depositam o valor correspondente a 8% do salário, além de atualização monetária mensal e juros de 3% ao ano com a aplicação da TR.

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2023-04/stf-decide-nesta-semana-se-troca-taxa-de-correcao-do-fgts>

Veículo: Online -> Agência de Notícias -> Agência de Notícias - Agência EBC
Rádios